

002ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da 6ª SL VIRTUAL 22JUL2020
(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Esta sessão destina-se à continuação da apreciação dos projetos constantes na priorização para a Ordem do Dia de 22 de julho de 2020.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): (Procede à chamada nominal.)
Há 33 vereadores presentes, temos quórum.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (17h35min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Questão de Ordem): Eu havia pedido para falar antes, mas não consegui; eu só queria entender, porque eu entendo menos do que os senhores, tenho muito menos tempo de Casa. Eu coloquei no *chat* sobre as quatro horas, mas não teria que ter sido feita uma convocação com antecedência para abrir uma próxima extraordinária? Só para que a gente esteja fazendo as coisas legalmente, para que a gente não vote em vão e depois a gente não possa cumprir o que foi votado. Se puderem me dar essa explicação, visto que nós estamos em recesso, e o recesso foi por edital, não sei como funciona isso.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Esclareço a colega de que o procedimento está absolutamente regimental. Havendo quórum, agora, abriremos uma nova sessão, dentro da convocação extraordinária, dando continuidade às votações que já haviam sido iniciadas.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Sr. Presidente, o senhor pode convocar as sessões extraordinárias de ofício, em sequência, não tem problema, o Regimento permite isso.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Solicito à Diretoria Legislativa que, tendo em vista os encaminhamentos feitos anteriormente, de imediato colha os votos referentes ao PLE nº 007/20, que dispõe sobre o ordenamento dos equipamentos e dos elementos de mobiliário urbano do Município de Porto Alegre e altera outras disposições legislativas, como é de conhecimento dos senhores e das senhoras. Acho desnecessária a leitura total e, se assim concordar a Casa, eu solicito, de imediato, que V. Exa., Dr. Sandro, promova a chamada dos Srs. Vereadores para colher os votos.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Em votação nominal, solicitada pela presidência, o PLE nº 007/20. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado o PLE nº 007/20. Numa homenagem aos meus companheiros, como o Ver. Adeli Sell, que foi o relator na comissão da qual eu fui vice-presidente – nosso ex-colega Ver. Carús foi o presidente –, nós nos sentimos muito felizes ao presidir este ato e proclamar a aprovação do projeto, que não só consagra o trabalho realizado pela comissão, como restitui alguns aspectos que não haviam sido compreendidos, num primeiro momento, pela administração municipal e que agora têm pequenas correções. Nada, porém, impede que eu declare que este fato nos foi ensejado pela abertura oferecida pelo governo municipal, que encaminhou ao plenário. Obrigado a todos.

Vereador Adeli Sell (PT): Votei “sim” e, com a vênua dos colegas, agora o projeto com as emendas reflete a comissão especial do mobiliário urbano. Muito obrigado.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Parabéns a todos, aos ganhadores e aos perdedores; votei “sim”.

Vereador Engº Comassetto (PT): É um projeto muito importante, há anos muitos vereadores vêm se debruçando, se dedicando, sempre esperando que o Executivo assumisse esse tema e encaminhasse uma proposta que contemplasse principalmente os

empreendedores locais. Votei “sim”, estamos dando um passo importante, parabéns ao Legislativo!

Vereador Mauro Zacher (PDT): Parabéns a todos os envolvidos direta e indiretamente na construção desse projeto, evidentemente votei “sim”.

Vereador Mendes Ribeiro (DEM): Quero cumprimentar o Executivo por manter o acordo, mandar o projeto exatamente igual ao que nós aprovamos, e deu a possibilidade de nós, vereadores, melhorarmos o projeto, o qual já tínhamos aprovado. Então, votei “sim”.

Vereadora Mônica Leal (PP): Parabéns a todos os vereadores que juntos construíram um projeto tão importante, tantos anos na expectativa dos porto-alegrenses. Votei “sim”.

Vereador Ricardo Gomes (DEM): Espero que não se estabeleça o precedente de o Executivo mandar para a Câmara projetos iguais aos que já foram aprovados no passado sem que o tribunal tenha determinado a invalidade do projeto anterior, é muito perigoso para a competência desta Casa. Mesmo assim, como o projeto é, como disse o Ver. Mendes nas linhas do que já tínhamos aprovado, eu votei “sim”.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Coloco o seguinte: estamos numa sessão extraordinária e podemos continuar com os projetos que deveriam ter sido votados na sessão anterior. Não foram todos que deveriam ser, pois este projeto que decidimos agora teve 15 emendas que foram exaustivamente examinadas pelos componentes da Casa. O próximo projeto que deveríamos examinar seria o do Ver. Aldacir Oliboni, mas foi retirado em função de um requerimento cujo exame ainda não foi procedido por nós, a respeito da possibilidade de a matéria ser submetida a uma audiência pública, como requerida por uma entidade. Na sequência, na ordem hoje estabelecida, prevê-se a votação do PLL nº 061/17. Já que fizemos esse esforço até agora, entendo que é válido que coloquemos em discussão a matéria.

Vereador Cláudio Janta (SD): Sr. Presidente, só para esclarecer, também em relação ao projeto do Ver. Oliboni. O projeto da frente parlamentar dos autistas tem um pedido de

audiência pública, até para sensibilizar os pares sobre o que causa ao autista a questão dos fogos. Não sei nem qual foi a entidade que entrou, mas só para esclarecer à Mesa que a frente também entrou com o pedido de audiência pública. Obrigado.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Agradeço a Vossa Excelência.

Em discussão o PLL nº 061/17. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) O Ver. Paulo Brum está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, como autor.

VEREADOR PAULO BRUM (PTB): Obrigado, Presidente; obrigado, colegas vereadores. Eu sei que todos estamos cansados, mas creio que é de extrema importância pedir a V. Exas. que analisem com carinho esta nossa proposição. Este projeto tramita na Casa desde 2017; e a gente vem trabalhando, havíamos conversado com o ex-secretário Erno, que não deu prosseguimento. Agora, eu peço a V. Exas. que analisem com carinho. Nós queremos instituir o Programa Farmácia Solidária no Município de Porto Alegre. No art. 1º, fica bem esclarecido (Lê.): “Fica instituído o Programa Farmácia Solidária no Município de Porto Alegre, com o objetivo de prover a necessidade de medicamentos das pessoas com deficiência e dos idosos”. O art. 2º classifica, identifica quem são as pessoas que têm direito a esse benefício. Depois, segue. (Lê.): “Art. 3º Para a consecução do objetivo do Programa Farmácia Solidária, as unidades de saúde arrecadarão doações de medicamentos e os distribuirão gratuitamente às pessoas com deficiência e aos idosos, sob supervisão médica, após rigoroso controle da sua qualidade e do seu prazo de validade. § 1º Para receber os medicamentos referidos no *caput* deste artigo, as pessoas com deficiência e os idosos deverão estar cadastrados na unidade e saúde do bairro em que residem. § 2º Os beneficiários do Programa Farmácia Solidária deverão ser informados que a forma de obtenção dos medicamentos se deu nos termos desta Lei. Art. 4º Caberá ao Executivo Municipal divulgar o Programa Farmácia Solidária, informando a população acerca do recebimento e da disponibilização dos medicamentos doados nas unidades de saúde, bem como disponibilizar local próprio para seu estoque e controle e para sua distribuição. Art. 5º Serão encaminhados para descarte pela área competente os medicamentos arrecadados pelo Programa Farmácia Solidária cujo prazo

de validade esteja vencido ou próximo ao vencimento, ou cuja embalagem esteja violada.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após a data de sua publicação.

Quero destacar alguns pontos da exposição de motivos. Uma das grandes marcas da sociedade moderna é o desperdício. Por toda parte, exames feitos em lixos domésticos e comerciais demonstram a existência da cultura da perda e o escasso conhecimento que dispomos na área do reaproveitamento de materiais e substâncias. Infelizmente, nossa população não tem o hábito de distribuir as sobras de seus medicamentos, os quais acabam esquecidos nas prateleiras domésticas, ficando com prazo de validade vencido e sem nenhuma utilidade. Considerando o alto preço dos medicamentos, recomenda-se que autoridades procurem formas de amenizar o peso desse item, principalmente entre as pessoas com deficiência e os idosos residentes no Município, sendo recomendada a doação das sobras de remédios não utilizados pela população.

A finalidade deste projeto de lei é retirar das casas os medicamentos que não estão sendo mais utilizados. Aqueles que não puderem ser aproveitados serão incinerados e aqueles que estiverem em perfeitas condições serão cadastrados e colocados à disposição por meio do Programa Farmácia Solidária, para que seus beneficiários possam usufruir desses medicamentos dentro do prazo de validade. O Programa Farmácia Solidária, sem onerar o Poder Executivo, tem o objetivo de prover a necessidade de medicamentos das pessoas com deficiência e dos idosos, por meio da implementação de uma unidade de recepção de medicamentos doados, estimulando, assim, a solidariedade social e chamando a atenção para a necessidade de absorvermos a cultura do reaproveitamento. Também, segundo a Organização Mundial da Saúde, 50% de todos os medicamentos usados no mundo são prescritos, dispensados, vendidos ou usados de maneira incorreta.

Foram essas as razões que nos levaram a propor este projeto; eu peço a V. Exas. que o aprovem, porque este projeto irá beneficiar, com certeza, muitas pessoas necessitadas no Município de Porto Alegre. Obrigado, Srs. Vereadores; obrigado, Sr. Presidente. Peço, portanto, a aprovação da referida proposta.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Mendes Ribeiro está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17.

VEREADOR MENDES RIBEIRO (DEM): Presidente, colegas vereadores, vou ser muito breve. Quero cumprimentar o Ver. Paulo Brum pela belíssima proposição, pois este projeto tira a burocracia, proporciona um reaproveitamento dos remédios de quem não está utilizando para quem precisa dos medicamentos, evita o desperdício e pode amenizar o custo do poder público com os medicamentos. Então, com louvor, eu encaminho pelo DEM – Ver. Reginaldo Pujol, Ver.^a Comandante Nádia e Ver. Ricardo Gomes – e peço a aprovação deste belíssimo projeto aos colegas vereadores.
(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, colegas vereadores, eu não poderia deixar de me manifestar sobre este projeto de suma importância. Parabéns, Ver. Paulo Brum! É de extrema necessidade e importância, principalmente para as comunidades mais carentes, que são aquelas com que eu trabalho diretamente. Eu sei a necessidade dessas pessoas, que, muitas vezes, não conseguem comprar uma medicação, deixam de fazer os seus tratamentos por não terem condições de manter medicações caras, muitas vezes tendo que entrar de forma judicial, sendo que as pessoas podem ter essa medicação em casa. Então, realmente, é muito importante. Nós seremos favoráveis ao projeto. Que venham mais projetos como este, que realmente acolham e ajudem a população e a nossa cidade. Obrigada, vereador, parabéns pela proposição.
(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Quero só esclarecer que este projeto tem emendas – Emendas nºs 01 e 02 – e nenhuma delas foi destacada. Neste encaminhamento já ocorre o encaminhamento das próprias emendas, que serão votadas em separado, ainda que encaminhadas conjuntamente.
O Ver. Cassio Trogildo está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17.

VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB): Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, senhoras e senhores vereadoras. Quero aqui cumprimentar o meu querido colega Paulo Brum, nosso Vice-Presidente da Câmara Municipal, e dizer que esta é uma iniciativa muitíssimo importante para, em especial, as comunidades mais carentes, para que possam, muitas vezes, vir a solucionar essa dificuldade de aquisição de medicamentos. Quero aqui dizer, Ver. Paulo Brum, que V. Exa., que tem uma longa trajetória parlamentar – já foi deputado, também trabalhou com o nosso sempre senador Sérgio Zambiasi –, com certeza deve ter se estimulado e, lá naquela época ainda, ter buscado essa sua vocação de sempre estar pensando naqueles que mais precisam. Em nome da nossa bancada e, com certeza, em nome da população de Porto Alegre, parabéns, e nossos agradecimentos pela sua iniciativa.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa noite, Presidente, colegas vereadores e vereadoras. Também quero prestar a minha homenagem parabenizando o colega Ver. Paulo, porque quando nós temos uma iniciativa, ela sempre tem um foco especial, e, neste caso, são dois lados importantes: aquele que quer fazer a doação, porque comprou o medicamento e está disponível, e aquele cidadão que, muitas vezes, não tem como comprar o medicamento por ser caro demais. Eu quero dar um testemunho aqui, Paulinho, porque aconteceu comigo. Eu acabei comprando uma medicação caríssima, porque a Unimed não dava cobertura; devido a um fato que aconteceu com um membro da família, sobrou medicamento, e eu fazia questão de doá-lo. Várias entidades, na verdade, não localizaram uma pessoa que poderia utilizar o medicamento, porque é um medicamento para pessoas que portam câncer – na verdade, além de ser caríssimo, é um medicamento para pessoas em estado terminal. Se tiver, agora, uma rede que tenha esse controle, cadastramento, eu creio que vai ser muito, muito útil. Parabéns, Paulinho! Acho que é muito importante a iniciativa, dialoga com as pessoas que mais precisam, mas que menos têm e ficam naquela ansiedade enorme de dar continuidade ao tratamento,

independentemente do tempo ou, enfim, do que poderá acontecer. Forte abraço, parabéns.

(Não revisado pelo orador.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Sr. Presidente, não há mais nenhuma inscrição.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Em virtude das novas manifestações procedidas a esta hora, e até encantado pelo pronunciamento do líder da oposição, eu entendo que é o momento de a gente votar essa matéria. Nós passaríamos por votar as Emendas nºs 01 e 02. Então, solicito à Diretoria Legislativa que proceda à leitura do teor da Emenda nº 01, que será a primeira a ser votada, e, posteriormente, da Emenda nº 02, para finalmente nós votarmos o projeto.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Perfeito, Sr. Presidente. (Procede à leitura da Emenda nº 01, ao PLL nº 061/17.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vamos colher os votos da Emenda nº 01.

Vereador José Freitas (REP): Sr. Presidente, eu gostaria de encaminhar a votação das emendas.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vereador, eu expliquei que as emendas eram encaminhadas junto com o projeto e votadas isoladamente. Por isso V. Exa. não usou a palavra no momento. Lamento não ter o prazer de ouvi-lo nesta hora. Eu mantenho a disposição de votar a emenda propriamente dita, porque dei como encerrada a discussão, depois abrimos o encaminhamento à votação, e dei por iniciada a votação. Lamento, Ver. José Freitas, sei que o seu pronunciamento seria importantíssimo e ajudaria muito na votação do projeto, mas, lamentavelmente, não convém no momento.

Vereador Paulo Brum (PTB): Sr. Presidente, eu só quero dizer que essas emendas vão descaracterizar o projeto. Então eu pediria aos vereadores que votassem “não” nessas

emendas, e que aprovassem o projeto na sua originalidade. A todos os meus amigos, por favor, sigam a bancada do PTB.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vou ser obrigado a dar a palavra ao Ver. José Freitas, pois V. Exa. manifestou-se sobre as emendas.

O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Muito obrigado, Presidente, obrigado pela oportunidade de poder me expressar e defender as emendas aqui. Eu quero parabenizar o Ver. Paulo Brum pela iniciativa e dizer que isso é uma bandeira do nosso partido. A nossa deputada Fran Somensi implantou em Farroupilha, no ano de 2015, a Farmácia Solidária. Farroupilha tem mais de 71 mil habitantes, e até 2019 já foram beneficiadas 12 mil pessoas com a Farmácia Solidária. Agora a nossa deputada aprovou em nível de Estado a Farmácia Solidária. A nossa emenda está abrindo não só para pessoas com deficiências, mas para todos, como funciona em Farroupilha. Então, a presente Emenda nº 01 tem o objetivo de estender o benefício a todos, não somente aos idosos e deficientes; também abrir a possibilidade de doação de medicamentos adquiridos pela população, médicos, laboratórios, e não consumidos, dando a oportunidade de arrecadar e dispor tratamento a quem não pode comprar. A Emenda nº 02 tem o objetivo de estender o benefício a todos, não somente aos idosos e deficientes, também abre a possibilidade de doação de medicamentos adquiridos pela população, médicos, laboratórios e não consumidos, dando a oportunidade de arrecadação de fármacos para tratamento da população carente, quando esta ou seus responsáveis não puderem comprar. Obrigado pela oportunidade de poder esclarecer as emendas, e aqueles colegas que entenderem que é fundamental estender para todos e não ficar somente restrito aos deficientes e idosos que votem favoráveis às emendas. Obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Sr. Presidente, o Ver. Alvoni Medina deseja encaminhar a matéria.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Vocês me colocaram numa situação delicada. O Ver. Medina também tem o direito de se manifestar, como os vereadores Paulo Brum, José Freitas e assim por diante.

O Ver. Alvoni Medina está com a palavra.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa noite aos nobres colegas vereadores e vereadoras, eu quero parabenizar o Ver. Paulo Brum pelo projeto, e quero dizer que sou favorável ao projeto e também às duas emendas. Em 2019 fizemos uma reivindicação ao nosso prefeito para criar essa Farmácia Solidária, como foi feito em Farroupilha, para atender a centenas de pessoas, independentemente de serem idosa ou com deficiências – a população em si estava sendo beneficiada. Esses remédios eram selecionados, e as pessoas, com suas receitas, tinham o direito a esses remédios. Inclusive aprovamos, há duas semanas, uma emenda exatamente para a criação dessa Farmácia Solidária, de R\$ 200 mil, para que a população pudesse ter remédios, porque muitas vezes as pessoas descartam, jogam fora, muitas vezes deixam em casa, e não têm utilidade; família inteiras, crianças, idosos são beneficiados, pessoas com deficiências, gestantes, todos são beneficiados.

Esclareço aos nossos vereadores que é para estender, não somente às pessoas com deficiência, aos idosos, mas a toda população carente que realmente necessita desses remédios que vão ajudar muito à população que não têm condições. Peço o carinho dos vereadores com a aprovação das emendas e do projeto. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Obrigado, Ver. Medina. O Ver. Paulo Brum está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 061/17, pelo governo.

VEREADOR PAULO BRUM (PTB): Obrigado, Sr. Presidente, eu apenas gostaria de solicitar aos senhores vereadores que analisassem com carinho a minha proposta. As emendas apresentadas pelos vereadores Alvoni Medina e José Freitas praticamente descaracterizam a autoria do projeto. Esse meu projeto vem tramitando desde 2017, e eu não estou aqui disputando beleza, com deputada, com vereador, eu apenas quero defender a nossa proposição, que é criar esse processo todo para atender àqueles que

mais precisam, e que venha ser efetivado no Município de Porto Alegre o programa Farmácia Solidária. O meu líder falou muito bem, esse projeto resgata o meu passado, quando eu trabalhei na Assembleia com o meu mestre e meu líder, o deputado Sérgio Zambiasi, já naquela época a Rádio Farroupilha fazia esse tipo de trabalho junto com a farmácia, no bairro Sarandi, a farmácia do velho Domingues, recolhia essas doações, fazia a separação, e através do receituário médico, fazia a distribuição àqueles que mais precisavam. Portanto, Srs. Vereadores, eu peço que mantenhamos o projeto na sua essência, e deixemos para que o Executivo analise e regulamente a forma de distribuir essa medicação. Solicito que sejam rejeitadas as emendas e aprovado o projeto na sua essência; e assim os vereadores do Republicanos podem, posteriormente, apresentar sua proposta para análise dos vereadores. Peço que sejam rejeitadas as emendas e aprovado o projeto na sua essência. Obrigado a todos pela atenção.

(Não revisado pelo orador.)

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Sr. Presidente, o Ver. Paulo Brum já havia se manifestado como autor, e o PTB também já usou seu tempo. Podemos registrar como liderança de governo? O Ver. Mauro Pinheiro concordaria?

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Pois não.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Sandro, inclusive já havia mandado uma mensagem para o Ver. Paulo Brum, acho que ele não viu, mas pode considerar a fala do Ver. Paulo Brum como liderança de governo, sem problema algum.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Obrigado, Ver. Mauro Pinheiro.
PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Muito bem. Consulto a Diretoria Legislativa que, dado o enfoque tanto da defesa das emendas como o contraponto feito pelo autor do projeto, se poderíamos votar as duas emendas englobadamente. Isto é, com a votação, aprova ou rejeita as duas emendas. Pergunto aos autores e à Diretoria Legislativa como vamos fazer isso?

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Sr. Presidente, para votar as duas englobadamente o senhor vai ter que votar um requerimento de votação em bloco, que dariam duas votações.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Não quero complicar. Então, solicito à Diretoria Legislativa que colha os votos dos senhores vereadores para a votação da Emenda nº 01. Após votarmos a Emenda nº 02, e o projeto.

SR. SANDRO PIRES BRENNER: Perfeito, Sr. Presidente. Em votação nominal solicitada pela presidência, a Emenda nº 01 ao PLL nº 061/17. (Pausa.) (Procede à chamada nominal.) **REJEITADA** por 11 votos **SIM**; 19 votos **NÃO**.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro rejeitada a Emenda nº 01 ao PLL nº 061/17.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): É muito difícil saber quem tem mais necessidade, acho que votar pela universalização é melhor, por isso votei “sim”.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Foi uma decisão difícil, mas, pela minha coerência, votei contra as duas emendas – não contra os vereadores -, porque o Ver. Paulo Brum deixou bem claro que há muito tempo vem trabalhando nesse projeto. Quem sabe, depois, vereadores colegas, quando a Prefeitura estiver organizada, vai avançar nesse sentido. Mas, neste momento, a prioridade foi preservar o projeto do Ver. Paulo Brum, que vem há muito tempo lutando. É uma questão de bom senso, de coerência e de respeito ao colega.

Vereador Cassio Trogildo (PTB): Com todo respeito aos autores da emenda, mas acho que este é um momento de apresentação do projeto. Então, segui com o meu colega de bancada, o Ver. Paulo Brum, e votei contrariamente à Emenda nº 01.

Vereador Cláudio Janta (SD): Entendendo a dificuldade que tem as famílias com pessoas com deficiência e principalmente os nossos idosos que não conseguem, muitas vezes, os medicamentos, como disse o Ver. Alvoni, mas acho que nós não temos, Ver

Oliboni, como universalizar a questão de doação, que será pelos laboratórios, será feito por farmácias e mesmo pela população de Porto Alegre. Então, acho que depois que engrenar esse projeto do Ver. Paulo Brum, aí pode se pensar em estender para o resto. Então, votei contra a Emenda nº 01.

Vereador Dr. Goulart (PTB): O certo, tendo o SUS envolvido, é que a gente deveria partir para a equidade, universalização e regionalização, não é? Mas fiz um cochilozinho pelo trabalho maravilhoso que o Paulinho vem fazendo, há horas, pelos mais necessitados, pelos doentes, pelos velhinhos, pelas pessoas com deficiência, e votei contrariamente às duas emendas, por uma questão simbólica.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Eu me sinto contemplado pela fala de meus colegas, não quero de maneira alguma me colocar contra um ou outro colega, tenho o maior respeito por ambos e admiração pelo trabalho que desenvolvem nessas áreas, mas segui a orientação do autor do projeto. Entendo que esse tema é inclusive meritório de ser discutido em um outro momento. Para não desvirtuar o teor do projeto, votei junto com o Ver. Paulo Brum, votei contrário à Emenda nº 01.

Vereador João Bosco Vaz (PDT): Quero reconhecer esse trabalho brilhante e dedicado do Ver. Paulo Brum e também reconhecer o trabalho que os outros dois vereadores realizam pela terceira idade, mas nós temos que preservar exatamente esse trabalho do Paulo Brum e sugerir. Vamos aprovar um projeto dos outros dois vereadores universalizando toda essa questão, mas votei “não” às emendas.

Vereador José Freitas (REP): Eu entendi que os colegas estão querendo somente, pelo Ver. Paulo Brum, aprovar, porque as emendas justamente vão ficar semelhantes ao projeto que já existe aprovado no Estado, e não se restringe somente a cadeirante e idosos, é para todas as pessoas. Mas tudo bem, eu votei favorável.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): Eu atendi ao pedido do autor e votei contrariamente às emendas.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Em consideração ao autor, votei “não”.

Vereador Mendes Ribeiro (DEM): Bem, nós sabemos o quanto é difícil colocar impulsionamento a uma lei aprovada por um vereador. Acho que as emendas dos vereadores Alvoni Medina e Freitas são boas, são importantes, mas acho que dificultariam a implementação do projeto já construído e já trabalhado, desde 2017, pelo Paulo Brum. Então, segui a orientação do Paulinho Brum, com todo o respeito aos autores das emendas, votei “não” às emendas.

Vereador Professor Wambert (PTB): Meus parabéns ao meu companheiro de bancada, Paulo Brum, pelo excelente projeto, pela persistência e resistência, acompanhei sua sugestão e votei “não” às emendas.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): Também seguindo a sugestão do Ver. Paulo Brum – e o cumprimentando pelo projeto –, eu votei “não”.

Vereador Ricardo Gomes (DEM): Eu segui a orientação do autor e do meu líder da bancada e votei “não” às emendas.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Eu ouvi a maioria dos colegas e votei “não” até para preservar a ideia inicial do Ver. Paulinho, e que se faça um outro projeto mais tarde com as propostas dos vereadores Alvoni e José Freitas.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Novamente quero parabenizar o Ver. Paulo Brum, acho fantástico o PLL, mas sempre sou favorável à ampliação, que mais pessoas sejam beneficiadas, mesmo sabendo que as emendas não passarão, por muitos colegas terem votado contrariamente a ela, votei “sim” às emendas pela ampliação do número de pessoas a serem agraciadas com esse projeto que é tão bom.

Vereador Engº Comassetto (PT): Quero cumprimentar o Paulo pela proposição do projeto e cumprimentar os vereadores Alvoni e José que tornam o projeto ainda mais

inclusivo. Eu trabalho sempre em uma cidade que inclua. Como a inclusão é para pessoas também necessitadas, eu votei “sim” às emendas.

Vereador Marcelo Sgarbossa (PT): Acho que não se trata aqui de respeito ao autor ou à Câmara, eu tenho a capacidade de fazer emendas para melhorar o projeto, e, neste caso, ela amplia os direitos. Por isso neste caso, meu voto foi “sim”.

Vereadora Mônica Leal (PP): Eu quero cumprimentar o autor do projeto, Ver. Paulo Brum, o projeto é fantástico, é superinclusivo, e também os dois vereadores que fizeram as emendas. Sinceramente eu quero deixar aqui o meu registro de que é impossível votar contrariamente a algo que amplia, que vá possibilitar que mais pessoas tenham essa possibilidade. Então, eu penso que o Ver. Paulo Brum e que os dois vereadores, Alvoní e Freitas, todos foram muito felizes. Eu votei “sim” à emenda, e parabéns aos autores.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Em votação nominal, solicitada pela presidência, a Emenda nº 02 ao PLL nº 061/17. (Procede à leitura da emenda.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **REJEITADA** por 12 votos **SIM**; 19 votos **NÃO**.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro rejeitada a Emenda nº 02 ao PLL nº 061/17.

Vereador Airto Ferronato (PSB): Mantive a coerência com o meu primeiro voto, por isso votei “não”.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Votei “sim”, nada pessoal, o Paulinho sabe disso, vamos votar a favor do projeto, uma bela iniciativa

Vereador Cassiá Carpes (PP): Vamos proteger o projeto, depois essas emendas vão entrar com calma, mas agora a prioridade é do Ver. Paulo Brum. Por isso votei “não”.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): Segui a minha coerência do voto, por isso votei “não”.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): Por coerência e orientação da bancada, votei “não”.

Vereador José Freitas (REP): Agradeço a todos os colegas que entenderam a nossa proposta, por isso votei “sim”.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Em consideração ao autor, votei “não”.

Vereadora Mônica Leal (PP): Claro que votei “sim”, mais pessoas atendidas.

Vereador Paulinho Motorista (PSB): É um projeto muito bom do Ver. Paulo Brum, até hoje acho que eu nunca votei “não” num projeto dele, sempre votei a favor, e na emenda voto “sim”.

Vereador Prof. Alex Fraga (PSOL): O projeto do Ver. Paulo Brum é muito bom e esta emenda em particular amplia o alcance da sua iniciativa. Então, votei “sim”.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Votei “sim” pela ampliação, para que mais pessoas tenham acesso à medicação.

SR. SANDRO PIRES BRENNER (Diretoria Legislativa): Em votação nominal, solicitada pela presidência, o PLL nº 061/17. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM**.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Declaro aprovado o PLL nº 061/17, considerando a decisão unânime da Casa. Parabéns ao Ver. Paulo Brum, parabéns aos vereadores do Partido Republicano, que buscaram colocar suas posições com as emendas que apresentaram, e parabéns a todos nós, aos 32 presentes, até esta hora, votando projetos de interesse da Cidade.

Vereador Alvoni Medina (REP): Votei “sim”, pela inclusão de todas as pessoas de Porto Alegre.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Vamos chegar lá, Alvoni; calma! Parabéns, Paulo!

Vereador Cláudio Janta (SD): Votei “sim” ao projeto para que os idosos e as pessoas com deficiência possam ter acesso às medicações. Parabéns, Paulo.

Vereadora Comandante Nádia (DEM): Votei “sim”, pois é um projeto meritório, que atende aos mais necessitados, parabéns Ver. Paulo Brum.

Vereador Professor Wambert (PTB): Ver. Paulo Brum, estou muito orgulhoso de ser teu companheiro de bancada; parabéns pelo projeto, nosso peito está alargado! Votei “sim”.

Ver. João Carlos Nedel (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Visivelmente não há quórum. Demos mais um grande exemplo de como são responsáveis os vereadores desta Casa Legislativa e quanta honra tenho em presidi-la. Obrigado a todos.

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h55min.)